

EFICÁCIA DAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA CONTABILIDADE NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Mario Martins de Paula¹, Alberto Manoel Scherrer².

¹Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, mmartynsjc@gmail.com,

²Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, scherrer@univap.br

RESUMO

O artigo tem como objetivo evidenciar as informações relacionadas às características qualitativas das demonstrações contábeis para análise posterior quanto à capacidade de pagamento por parte da sociedade empresária, o grau de endividamento em uma linha do tempo, assim como o retorno do investimento por parte de acionistas e similares. Também ao mercado financeiro sobre a definição de financiamento de projetos empresariais. A metodologia adotada foi de uma pesquisa bibliográfica aplicada, com procedimentos embasados em revisão de literatura. O trabalho apresenta uma simulação com proximidade conceitual real, evidenciando erros e omissões constatados e, para confirmar a relevância das características qualitativas nas tomadas de decisões, situações são apresentadas, análises realizadas e constatações são evidenciadas nas comparações entre demonstrativos originais concebidos e posteriormente ajustados. Ao se aplicar integralmente a estruturação conceitual dos demonstrativos contábeis, as características qualitativas da contabilidade são eficazes e eficientes para detectar distorções ou assertivos na elaboração dos relatórios financeiros.

Palavras-chave: Contabilidade; Informações; Qualidade; Análises; Decisões.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas – Ciências Contábeis

INTRODUÇÃO

O estudo mais aprofundado da Teoria Contábil, especialmente quanto à Norma Contábil NBC TG – Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros (R2) e, nesse tocante, as determinações legais sobre as características qualitativas da contabilidade, suas definições sistêmicas, relevância e efeitos, tem sido alvo de diversas constatações e, dentre essas, uma atenção objetiva quanto à elaboração de demonstrativos contábeis que, por se tratar da linguagem internacional dos negócios, ultrapassa limites geoeconômicos.

No âmbito da internacionalização das normas contábeis, decisões são tomadas com brevidade, tendo como fulcro os relatórios financeiros elaborados pelo profissional contador. Por tal motivo, a necessidade de um aprimoramento cada vez mais acentuado e, no interesse do presente trabalho, um “olhar crítico” sobre os conceitos contábeis implícita e explicitamente contidos nesses relatórios e, aqui, estudados a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o Balanço Patrimonial (BP).

Por evidente, implementar tais concepções e uma interrelação entre as características qualitativas da contabilidade, requer estudos antecedentes e apreciações textuais correlatas, a fim de que a produção não se torne uma mera repetição, mas que se mostre útil aos usuários da contabilidade.

Nesse sentido, Lakatos; Marconi. (2010) destacam: “*Nem sempre é fácil determinar o que se pretende investigar, e a realização da pesquisa é ainda mais difícil, pois exige do pesquisador, dedicação, persistência, paciência e esforço contínuo. A investigação pressupõe uma série de conhecimentos anteriores e metodologia adequada*”. A proposta do artigo é responder ao questionamento sobre os reflexos que podem ocorrer na análise financeira de uma empresa, caso a estrutura conceitual dos demonstrativos contábeis, objetivamente o balanço patrimonial e a DRE tenham sido adulterados em sua essência e forma.

Quanto à essa abordagem, é válido citar o que ensina RIBEIRO DA SILVA (2003, p. 52): “*O problema deve expressar uma relação entre duas ou mais variáveis; deve ser apresentado de forma*

interrogativa, podendo implicar uma testagem empírica. A escolha do problema de pesquisa pode ser originada por vários fatores, como: incentivos monetários à investigação; interesse pessoal do pesquisador pelo tema em estudo; auxílio no desenvolvimento de outras pesquisas; sofisticação das técnicas”.

A pergunta que emerge pode ser assim construída: A incorreta estruturação da DRE e do Balanço Patrimonial podem levar o analista financeiro a resultados enganosos quanto à saúde financeira de uma empresa? Por entender que a resposta é um SIM, pretende-se aqui comprovar e demonstrar, mesmo que por meio de simulados de tais relatórios financeiros.

METODOLOGIA

O tema eleito é função de experiências profissionais, bem como de estudos e observações junto a temas correlatos. Nesse sentido, é válido mencionar o que asseveram MARCONI; LAKATOS (2010, p. 27): “As fontes para escolha do assunto podem originar-se da experiência pessoal ou profissional, de estudos e leituras, da observação, da descoberta de discrepâncias entre trabalhos ou da analogia com temas de estudo de outras disciplinas ou áreas científicas”. Tais menções corroboram com a proposta do texto em seus objetivos intermediários e finais.

Para consecução do presente trabalho a metodologia utilizada é parametrizada quanto à abordagem, tratando-se de uma pesquisa qualitativa. Considerando a existência de relação entre o universo contábil e o sujeito da pesquisa a ser levada à efeito.

Quanto natureza do trabalho, é uma pesquisa aplicada, uma vez que pretende gerar conhecimentos para solução de problemas específicos. No caso concreto do presente trabalho, dirimir dúvidas e apontar a necessidade de saberes contábeis antecedentes.

No que se refere aos objetivos, uma pesquisa explicativa, por não ser aplicada de forma aleatória. Mas na-relação direta com o problema aqui proposto.

RESULTADOS

AS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA CONTABILIDADE - NATUREZA E DEMONSTRAÇÃO

Ao se fazer menção sobre a qualidade das informações contábeis, é imprescindível mencionar, compreender, analisar e interpretar o capítulo 2 da NBC TG Estrutura Conceitual - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (R2), aprovada pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com vigência a partir de 01 de janeiro de 2020, bem como os subitens desse capítulo.

Para melhor compreensão, temos o detalhamento das características qualitativas citadas abaixo:

Relevância: “Informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes”. Redação literal do subitem 2.6 da Norma em apreço.

Representação Fidedigna: No subitem 2.13 da Norma a redação é suficiente e eficiente para compreensão, interpretação e prática do significado contábil aplicável à representação fidedigna. O texto narra que: “Para ser representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características. Ela é completa, neutra e isenta de erros. Obviamente, a perfeição nunca ou raramente é atingida. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível”. Portanto, a característica qualitativa da contabilidade aqui destacada conduz o gestor à compreender que os demonstrativos contábeis a serem analisados revestem-se de ampla e profunda relação com as informações (materiais ou não) disponibilizadas pelo gestor ao profissional contador.

DRE E BALANÇO PATRIMONIAL – FONTES DEPOSITÁRIAS DAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA CONTABILIDADE

Objetivando “materializar” o propósito contido no tema do presente trabalho, apresenta-se simulados de dois demonstrativos contábeis: DRE e Balanço Patrimonial, ambos convergentes ao mesmo período e tipo de organização empresária, assim como destacando incorreções cometidas no âmbito da classificação das contas contábeis em seus grupos, visando esclarecer no itens seguintes (Original),

atrelando um modelo de causalidade no estudo, identificando as variáveis interferentes, a fim de que, ao final, apresentar possibilidades de controlar e/ou corrigir tais variáveis, em seu início, impedindo assim que as incorreções porventura identificadas apresentem distorções nos resultados

No sentido da construção de hipóteses em um trabalho científico, destaque-se a definições exaradas por LAKATOS; MARCONI (2010, p. 145): "Hipótese é uma proposição que se faz na tentativa de verificar a validade de resposta existente para um problema. É uma suposição que antecede a constatação dos fatos e tem como características uma formulação provisória: deve ser testada para determinar sua validade". Portanto, as hipóteses abordadas nas simulações abaixo têm validade para o cumprimento do objetivo aqui traçado.

Abaixo, leia-se os demonstrativos e as explicitações dos itens dos relatórios financeiros (DRE e Balanço Patrimonial) nos quais, propositadamente para fins didáticos e das análises a serem realizadas, verifica-se uma série de incorreções quanto à classificação daquelas contas contábeis em seus relatórios próprios.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS SIMULADOS: DRE E BALANÇO PATRIMONIAL

Os demonstrativos (simulados) são apresentados em sua estrutura original, com as constatações posteriores narrando os erros cometidos na estruturação dos mesmos. Em seguida, considerando os ajustes destacados nas observações acerca dos erros cometidos. Essa "duplicação" tem sua utilidade para melhor visualização do item 4 abaixo:

Planilha 1 - DRE EM 31/12/20X1 – ORIGINAL

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Mercadorias		863.150,00
DEDUÇÕES DA RECEITA		186.888,26
(-) ICMS sobre vendas	155.367,00	
(-) PIS sobre receitas	5.630,76	
(-) COFINS sobre vendas	25.890,50	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		676.261,74
(-) Custo das Mercadorias Vendidas		302.102,50
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		374.159,24
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		40.483,00
(-) Desp. de Salários + Encargos	28.715,00	
(-) Outras Desp. Administrativas	11.768,00	
DESPESAS COM VENDAS		84.565,00
(-) Desp. de Salários + Encargos	36.634,00	
(-) Outras Desp. com vendas	47.931,00	
LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO		249.111,24
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO		
(+) Receitas Financeiras	10.106,00	
(-) Despesas Financeiras	4.854,00	5.252,00
LUCRO ANTES DO IR/CSLL (LAIR)		254.363,24
(-) IR e Contrib. Social s/ Lucro (24%)	61.047,18	
RESULTADO DO EXERCÍCIO		193.316,06

Fonte: Autoria própria

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: A depreciação do período não foi contabilizada. O valor total encontrado nos mapas foi de R\$ 53.500,00. Por tal motivo, o LAIR correto é de R\$ 200.863,24; O valor do IRPJ/CSLL foi de R\$ 48.207,18; o resultado correto do exercício foi de R\$ 152.656,06.

Como o IRPJ e CSLL foi pago no período (a maior), há que se registrar no balanço patrimonial o valor de R\$ 12.840,00 como IRPJ/CSLL a recuperar

Planilha 2 - BALANÇO PATRIMONIAL ORIGINAL EM 31/12/20X1

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	307.694,00	CIRCULANTE	159.324,94
Caixa	1.290,00	Salários a Pagar	15.660,00
Banco conta movimento	42.694,00	FGTS a Recolher	1.390,00
Aplicação financeira	29.100,00	INSS a Recolher	5.700,00
Investimento em ações	76.000,00	PIS a Recolher	469,79
Clientes	86.400,00	COFINS a Recolher	2.158,15
Juros a Apropriar	4.500,00	ICMS a Recolher	12.947,00
Estoques de produtos	67.710,00	Fornecedores	16.430,00
		Duplicatas Descontadas	38.570,00
NÃO CIRCULANTE	1.088.947,00	Financiamento BNDES	66.000,00
INVESTIMENTOS		NÃO CIRCULANTE	44.000,00
Particip. Societ. em coligada	76.000,00	Financiamento BNDES	44.000,00
IMOBILIZADO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.193.316,06
Imóveis	671.000,00	Capital Social	1.000.000,00
Máquinas e Equipamentos	124.867,00	Reserva Legal	7.632,80
Veículos	155.000,00	Lucros Acumulados	185.683,26
Móveis e Utensílios	46.300,00		
INTANGÍVEL			
Marcas e Patentes	15.780,00		
TOTAL DO ATIVO	1.396.641,00	TOTAL DO PASSIVO + PL	1.396.641,00

Fonte: Autoria própria

INCORREÇÕES DETECTADAS NO BALANÇO PATRIMONIAL ACIMA:

- Os investimentos em ações foram definidos como sendo de resgate após o terceiro ano do balanço levantado em 31/12/20X1;
- As aplicações financeiras serão resgatadas somente em 20X3
- A depreciação foi de R\$ 53.500,00 (não contabilizada. Vide nota na DRE);
- O valor de IRPJ/CSLL pagos a maior não constaram do balanço acima. A empresa pretende iniciar os procedimentos de recuperação junto ao órgão oficial, somente em abril de 20X3;
- O valor da conta de clientes no balanço acima refere-se somente aos recebíveis do ano de 20X2;
- O valor constante em "Clientes", refere-se a uma venda realizada em 01/10/20X1: 20 parcelas X R\$ 4.800,00, vencendo-se a primeira em 01/11/20X1;
- O financiamento junto ao BNDES foi realizado em 10/06/20X1 para pagamento em 24 parcelas de R\$ 5.500,00, vencendo-se a primeira em 10/09/20X1. Sabe-se que desse valor, 250,00 (de cada parcela) diz respeito a juros, pagos inclusive durante a carência. A contabilização dos juros está correta em essência e forma;
- O cálculo da Reserva Legal está correto: 5% do lucro líquido do período, já considerado o valor da depreciação não contabilizado, bem como o valor correto do IRPJ/CSLL

Planilha 3 - DRE EM 31/12/20X1 – AJUSTADO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Mercadorias		863.150,00
DEDUÇÕES DA RECEITA		186.888,26
(-) ICMS sobre vendas	155.367,00	
(-) PIS sobre receitas	5.630,76	
(-) COFINS sobre vendas	25.890,50	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		676.261,74
(-) Custo das Mercadorias Vendidas		302.102,50

LUCRO OPERACIONAL BRUTO		374.159,24
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		40.483,00
(-) Desp. de Salários + Encargos	28.715,00	
(-) Outras Desp. Administrativas	11.768,00	
DESPESAS COM VENDAS		138.065,00
(-) Desp. de Salários + Encargos	36.634,00	
(-) Outras Desp. com vendas	101.431,00	
LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO		195.611,24
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO		
(+) Receitas Financeiras	10.106,00	
(-) Despesas Financeiras	4.854,00	5.252,00
LUCRO ANTES DO IR/CSLL (LAIR)		200.863,24
(-) IR e Contrib. Social s/ Lucro (24%)	48.207,18	
RESULTADO DO EXERCICIO		152.656,06

Fonte: Autoria própria

Planilha 4 - BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/20X1 - AJUSTADO

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	185.134,00	CIRCULANTE	159.324,94
Caixa	1.290,00	Salários a Pagar	15.660,00
Banco conta movimento	42.694,00	FGTS a Recolher	1.390,00
Clientes	57.600,00	INSS a Recolher	5.700,00
Juros a Apropriar	3.000,00	PIS a Recolher	469,79
IRPJ/CSLL a Recuperar	12.840,00	COFINS a Recolher	2.158,15
Estoques de produtos	67.710,00	ICMS a Recolher	12.947,00
NÃO CIRCULANTE	1.170.847,00	Fornecedores	16.430,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	135.400,00	Duplicatas Descontadas	38.570,00
Clientes de Longo Prazo	28.800,00	Financiamento BNDES	66.000,00
Juros a Apropriar	1.500,00	NÃO CIRCULANTE	44.000,00
Aplicação Financeira	29.100,00	Financiamento BNDES	44.000,00
Investimentos em Ações	76.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.152.656,06
INVESTIMENTOS	76.000,00	Capital Social	1.000.000,00
Particip. Societ. Em coligada	76.000,00	Reserva Legal	7.632,80
IMOBILIZADO	943.667,00	Lucros Acumulados	145.023,26
Imóveis	671.000,00		
Máquinas e Equipamentos	124.867,00		
Veículos	155.000,00		
Móveis e Utensílios	46.300,00		
(-) Depreciação Acumulada	(53.500,00)		
INTANGÍVEL	15.780,00		
Marcas e Patentes	15.780,00		
TOTAL DO ATIVO	1.355.981,00	TOTAL DO PASSIVO + PL	1.355.981,00

Fonte: Autoria própria

DISCUSSÃO

Fica evidente que, comparando os demonstrativos contábeis acima e uma leitura correta das observações em relação aos erros e/ou omissões contidas nos demonstrativos originais, que não se atendeu as premissas necessárias e inarredáveis das características qualitativas da contabilidade, conforme preconizado pela NBC TG – Estrutura Conceitual.

Vistas as análises levadas à efeito, ainda que utilizando demonstrativos simulados, mas que em suas próprias estruturas conceituais apresentam situações lógicas e com estreita relação ao denominado “mundo real”, propiciaram a concepção das comparações propostas para o presente trabalho.

CONCLUSÃO

O objetivo foi cumprido, pois ficou evidentemente demonstrado que relatórios financeiros estruturados incorretamente, desobedecendo os preceitos contidos na Norma Contábil, base para o estudo idealizado, especialmente no que tange à fundamentação e natureza das características qualitativas da contabilidade, numa demonstração inequívoca que, se não cumpridas as determinações daquelas características na estruturação correta dos elementos contábeis aqui tratados, quais sejam a DRE e o Balanço Patrimonial, tais erros e/o omissões acarretam distorções quanto aos diversos interesses de análises.

Entende-se, portanto, que a adoção plena das características qualitativas da contabilidade convalida, sustenta, esclarece e define aos interessados os mais diversos níveis de resultados e seus reflexos, uma vez que os relatórios financeiros analisados foram concebidos em obediência plena às determinações das normas contábeis, o que torna os demonstrativos contábeis aptos às consecuições dos ideais gerenciais, assim como para decisões de potenciais investidores e, no instante imediato, segurança de cumprimento de compromissos financeiros para gestores e analistas do mercado financeiro em geral.

REFERÊNCIAS

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília: CFC, 2019

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010

RIBEIRO DA SILVA, Antonio Carlos. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade – Orientações de estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses**. São Paulo: Atlas, 2003

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com a coordenação do Professor Alberto Manoel Scherrer junto à Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP